

comunidade  
educativa  
CEDAC

relações entre as competências da  
BNCC e a sala de aula

**ABRALE e ABRELIVROS**

Tereza Perez

Maio 2018

A BNCC especifica o que se espera do **sujeito da aprendizagem**.

**CRIANÇAS,  
ADOLESCENTES,  
JOVENS E  
ADULTOS**

10 competências gerais ●

5 campos de experiências para EI ●

117 objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para EI ●

35 competências específicas de áreas para EB ●

49 competências específicas de componentes curriculares para EF ●

1.303 habilidades para o EF ●

**HÁ 1.514 ENUNCIADOS SOBRE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO.**

## Por que competências?

sair da  
aprendizagem  
memorizada

necessidade da  
aprendizagem  
estar vinculada a  
problemas da vida

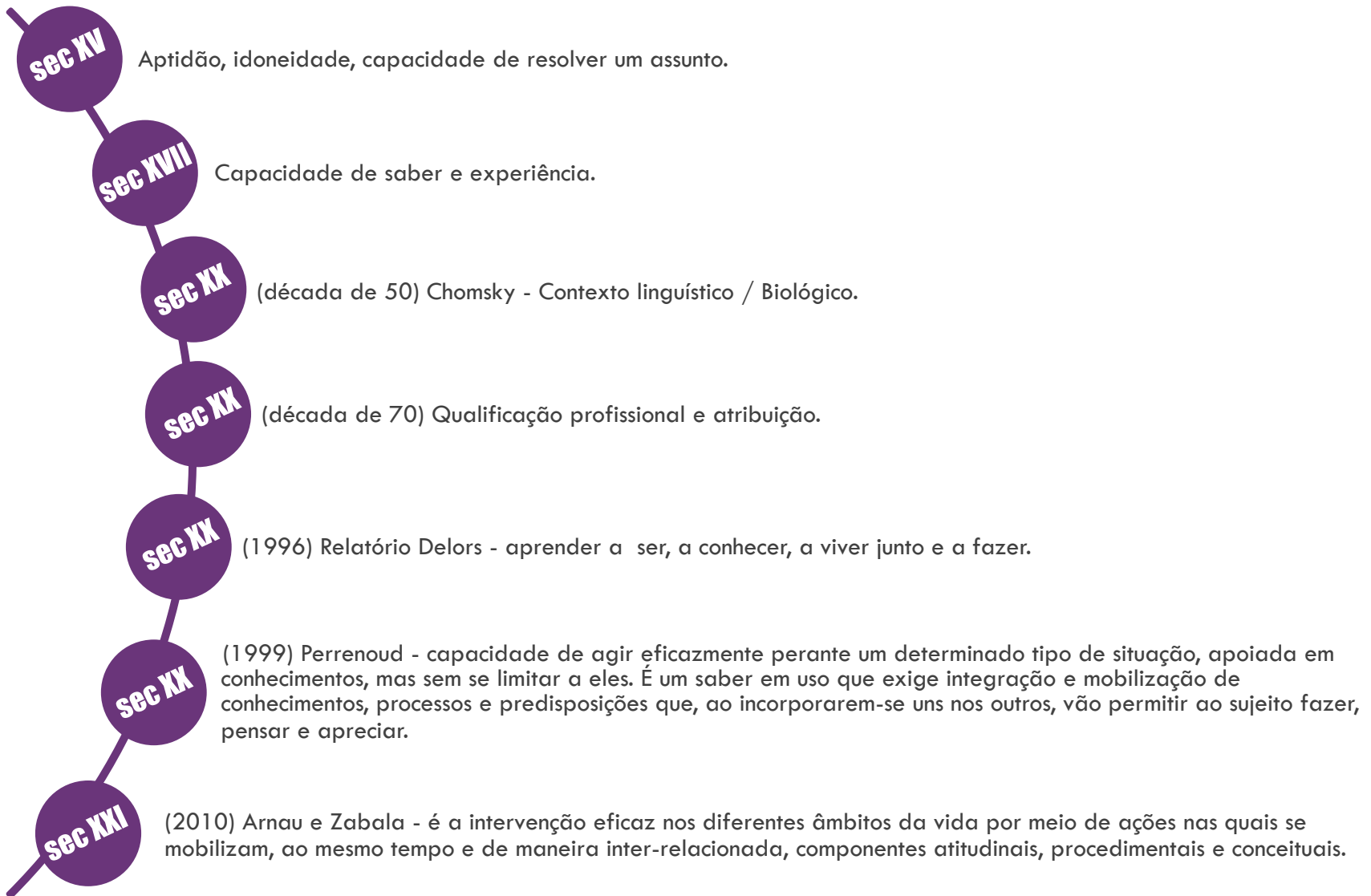
saber a finalidade  
do que se ensina e  
do que se aprende

desenvolvimento  
integral

**É preciso que alguma coisa mude, para que tudo fique na mesma**

Giuseppe Tomasi di Lampedusa

# Breve percurso sobre conceito de competência



## Definição de competência na BNCC

Competência é a mobilização de conhecimentos\*, habilidades\*\*, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

\*conceitos e procedimentos

\*\* práticas, cognitivas e socioemocionais

## Enfoque metodológico

A BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o que os alunos devem saber e saber fazer considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

### A BNCC propõe

1

Estímulo à sua aplicação na vida real.

2

Protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

3

Não fragmentação disciplinar do conhecimento.

### O enfoque metodológico demanda



Situações problema como eixo.



Situação real como contexto.



Busca de conhecimento para intervenção na realidade.



Trabalhar para além do contexto disciplinar.

## Direitos de aprendizagem e desenvolvimento - PNE

### Meta 2.1

O Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de **direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** para os(as) alunos(as) do ensino fundamental

PNE EF

### Meta 3.2

.....**direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** para os(as) alunos(as) de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum

PNE EM

# Aprendizagem e Desenvolvimento

*“Desenvolvimento significa transformação de estrutura. É dispor de uma nova e mais potente maneira de compreender e realizar as coisas. Supõe mudança e integração de estruturas físicas, cognitivas, sociais e emocionais.”*

*“Aprendizagem diz respeito a aquisição. É possível aprender muitas coisas, todas elas restritas a uma mesma estrutura.”*

*“Desenvolvimento e aprendizagem são inter-relacionados, mas se referem a domínios diferentes. Desenvolvimento é mudança estrutural, e aprendizagem é aquisição.”*

**Lino de Macedo**



# Competências e Habilidades

“**Habilidade** significa saber compreender e realizar procedimentos identificados como verbos: “relacionar”, “reconhecer”, “identificar”, “comparar”...

**Competência** significa saber relacionar. São vinculações entre habilidades. Importa o conteúdo e o contexto. Ex: importa o repertório de quem lê e o que é lido.

Lino de Macedo

A BNCC especifica o que se espera do **sujeito da aprendizagem**.

E o que se espera dos **sujeitos do ensino** – diretores, coordenadores e professores?



Ter a aprendizagem dos estudantes como sentido de todas as suas atividades.



Atuar de modo similar com as competências gerais preconizadas.



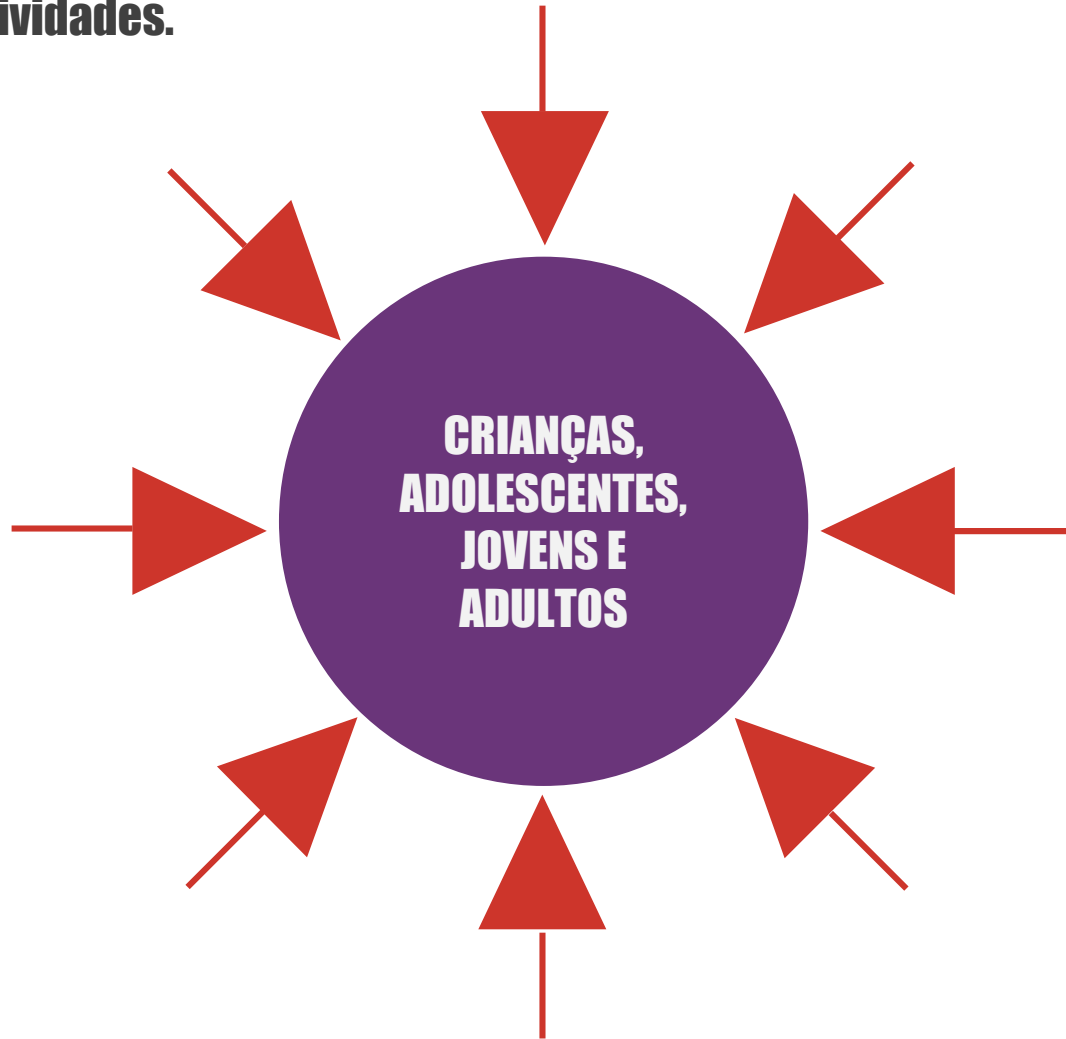
Atuar segundo os princípios preconizados.



Contribuir para a construção de um ambiente escolar em que se manifestem as competências gerais.

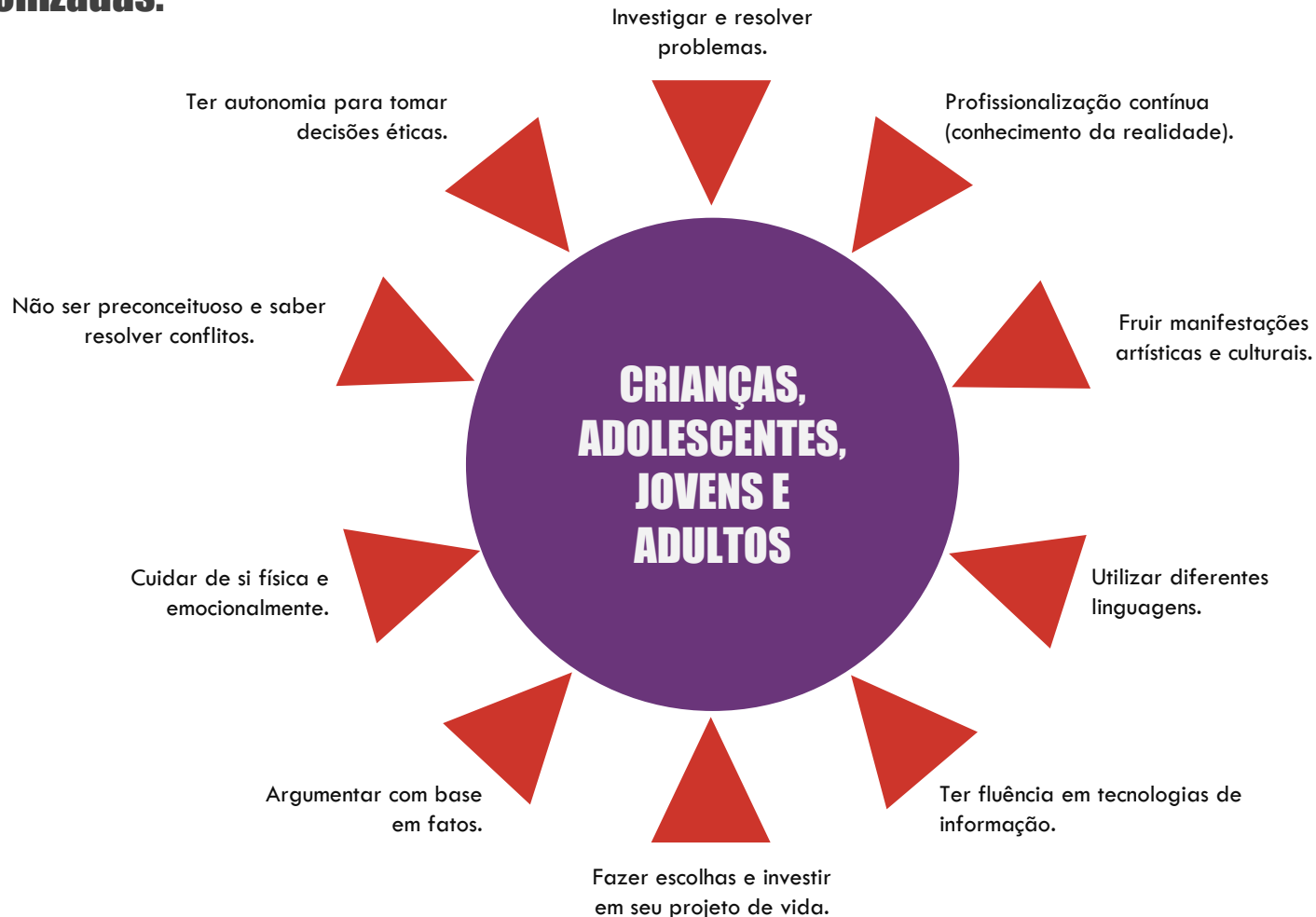
# 1. educadores

ter a aprendizagem dos  
estudantes como sentido de  
todas as suas atividades.



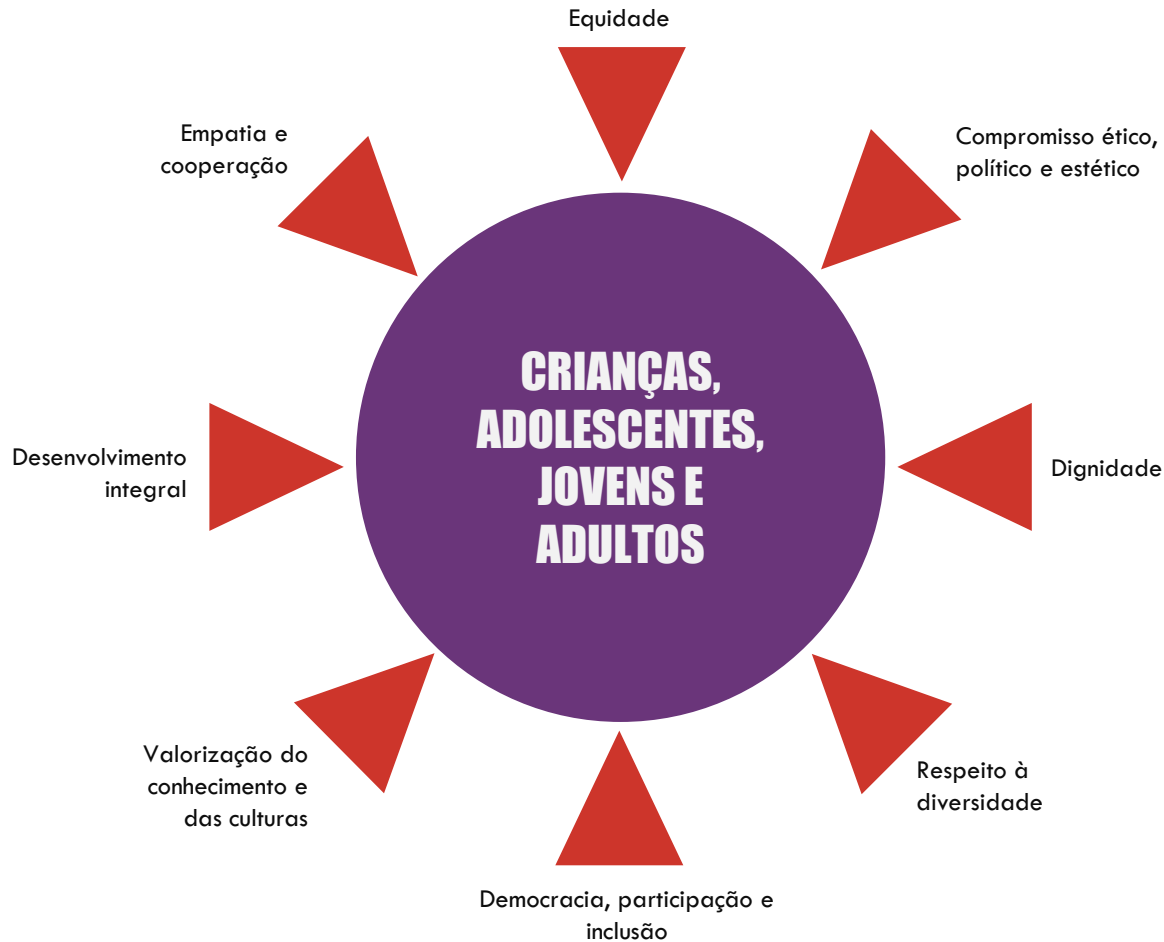
## 2. educadores

atuar de modo similar com as competências gerais preconizadas.



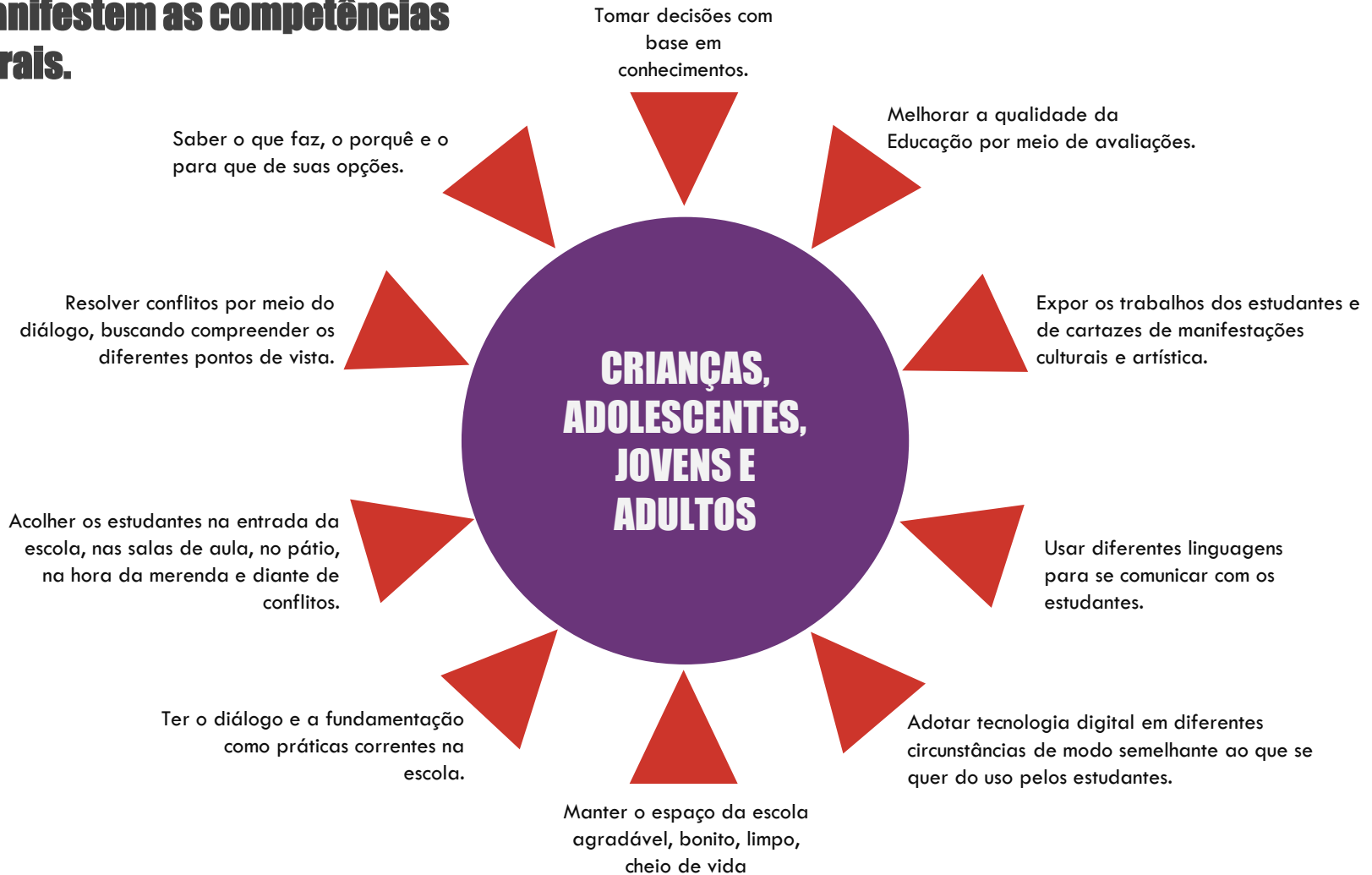
# 3. educadores

atuar segundo os princípios gerais preconizados.



## 4. educadores

**contribuir para a construção de um ambiente escolar em que se manifestem as competências gerais.**



E o que se espera especificamente dos **professores**?



Atuar tendo como referência as competências gerais, de área e específicas de cada componente curricular.



Atuar de maneira fundamentada e reflexiva em sala de aula.

# 1. professores

**atuar tendo como referência as competências específicas de cada área do conhecimento e componente curricular.**

## **A BNCC descreve as seguintes competências de matemática para o Ensino Fundamental:**

- A** Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e **preocupações de diferentes culturas**, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para **solucionar problemas** científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- B** Desenvolver o **raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes**, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- C** Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, **sentindo segurança quanto à própria capacidade** de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, **desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções**.
- D** Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas **práticas sociais e culturais**, de modo a **investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente**, produzindo argumentos convincentes.



# 1. professores

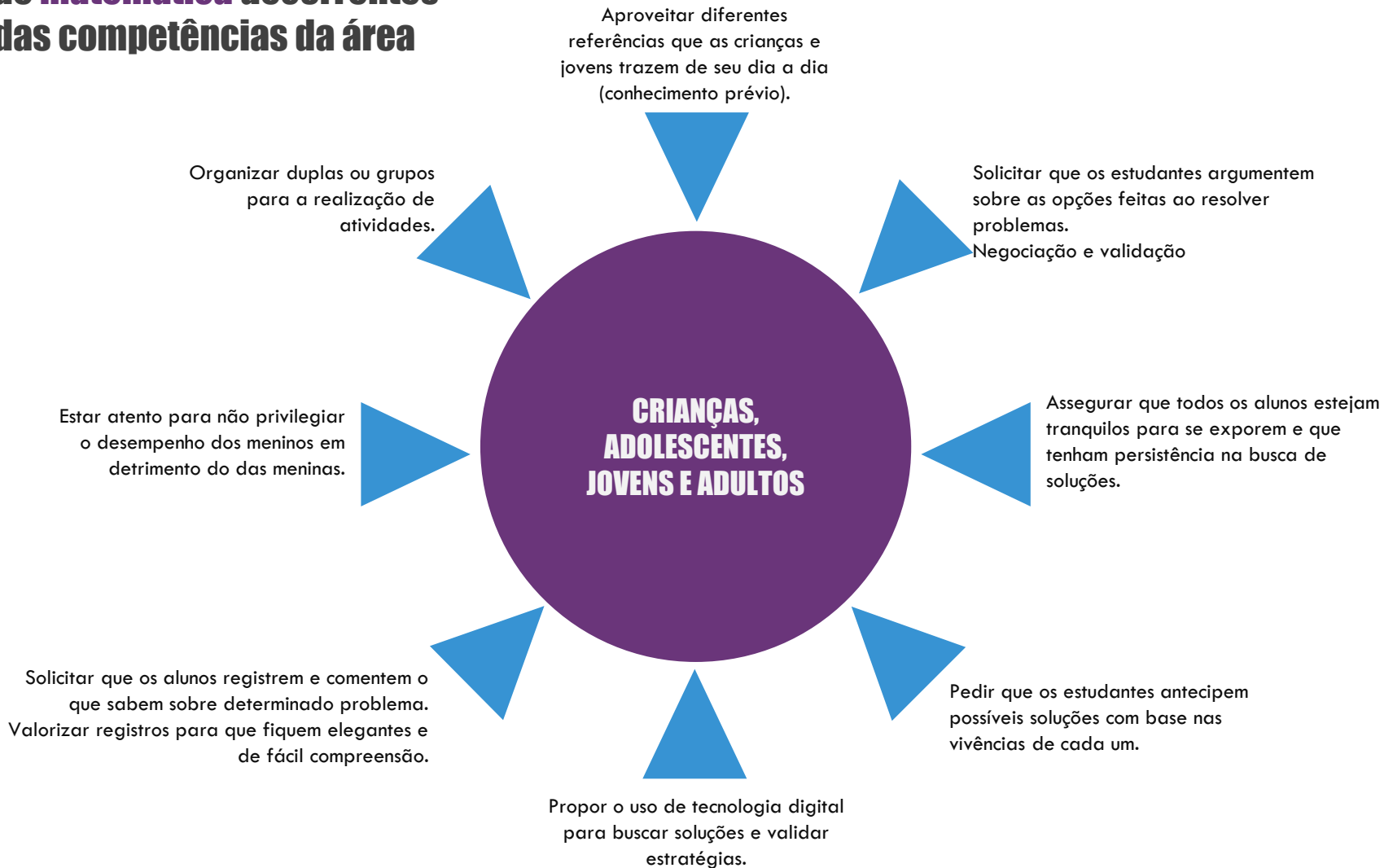
## (continuação)

### A BNCC descreve as seguintes competências de matemática para o Ensino Fundamental:

- E** Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para **modelar e resolver problemas cotidianos, sociais** e de outras áreas de conhecimento, **validando estratégias e resultados**.
- F** **Enfrentar situações-problema** em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, **expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens** (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- G** Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em **princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos** de qualquer natureza.
- H** **Interagir com seus pares de forma cooperativa**, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na **busca de soluções para problemas**, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, **respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles**.

# 1. professores

## algumas práticas em aulas de matemática decorrentes das competências da área



# 1. professores

atuar tendo como referência as competências específicas de cada área do conhecimento e componente curricular.

## A BNCC descreve as seguintes competências de língua portuguesa para o Ensino Fundamental:

- A** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, **reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.**
- B** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de **participar da cultura letrada**, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de **se envolver com maior autonomia e protagonismo** na vida social.
- C** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, **autonomia, fluência e criticidade**, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e **continuar aprendendo.**
- D** Compreender o fenômeno da variação linguística, **demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.**
- E** Empregar, nas **interações sociais**, a **variedade** e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

# 1. professores

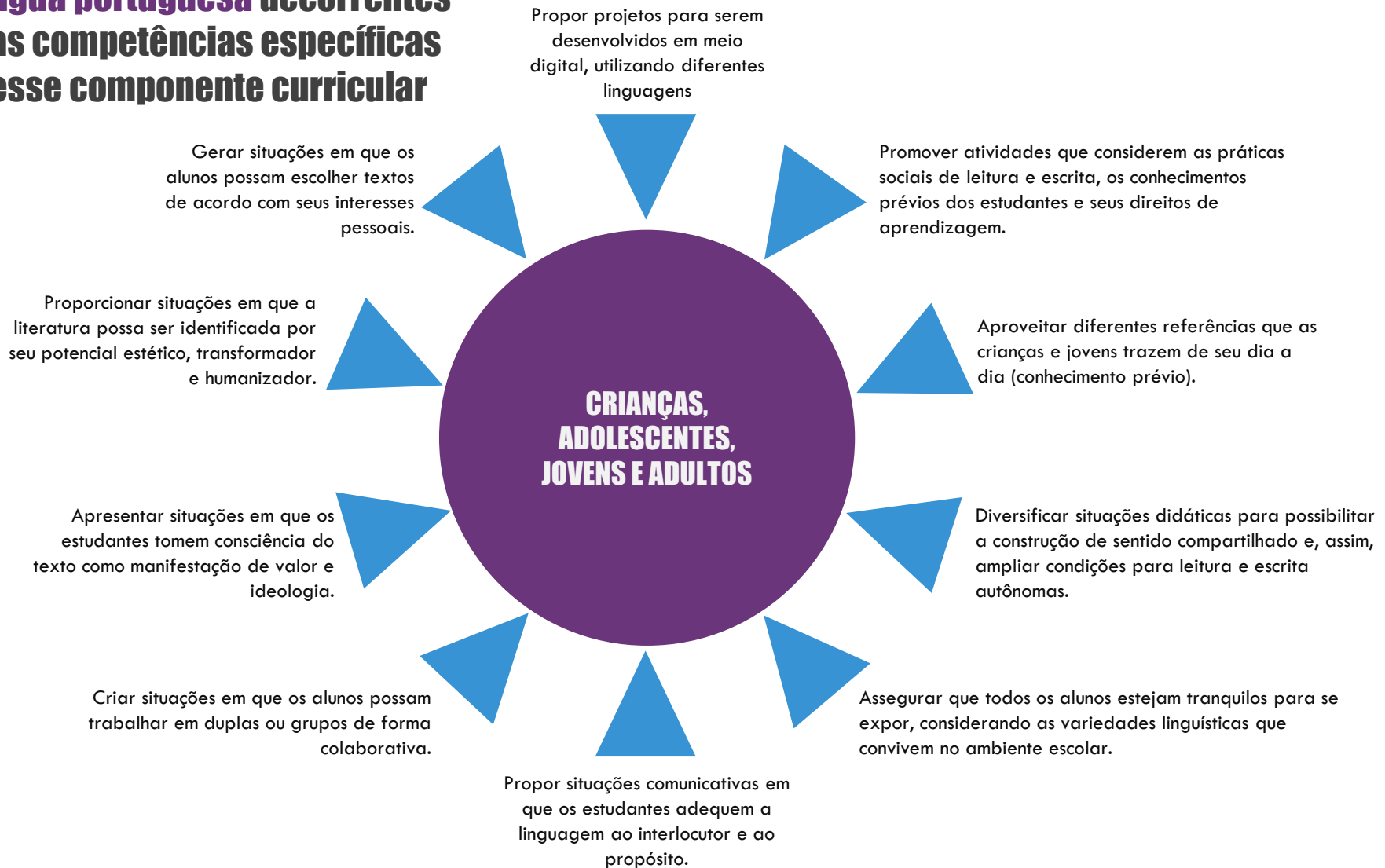
## (continuação)

### A BNCC descreve as seguintes competências de língua portuguesa para o Ensino Fundamental:

- F** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, **posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios** que ferem direitos humanos e ambientais.
- G** Reconhecer o texto como lugar de **manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias**.
- H** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e **projetos pessoais** (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- I** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o **desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais** como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, **reconhecendo o potencial transformador e humanizador** da experiência com a literatura.
- J** **Mobilizar práticas da cultura digital**, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e **refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais**.

# 1. professores

## algumas práticas em aulas de língua portuguesa decorrentes das competências específicas desse componente curricular



## 2. professores

### atuar de forma fundamentada e reflexiva em sala de aula

- A Trabalhar em conjunto com os colegas da escola e também com outros profissionais com a finalidade de aprimorar a prática.
- B Realizar planejamento coletivo e individual.
- C Ao propor situações didáticas para os alunos observar os recursos utilizados por eles para o desenvolvimento do trabalho.
- D Registrar as ocorrências em classe para utilizar com suporte para análise e revisão de encaminhamento.
- E Observar os alunos que precisam de alguma atitude diferenciada para que possam seguir aprendendo.
- F Estudar e dialogar sobre as questões observadas em classe para agir com conhecimento e autonomia.
- G Organizar o espaço em função da situação de aprendizagem proposta para gerar oportunidade de ouvir os alunos , especialmente os mais quietinhos.
- H Notar se as situações didáticas proposta são significativas para os alunos (projetos e situações problema), ou seja se eles estão envolvidos com a proposta.

## 2. professores conhecimentos imprescindíveis ao professor/coordenador



## Sugestões de orientação para professores ...

- Registrar as aulas e refletir sobre o que precisa alterar para melhorar a prática;
- Conversar sobre livros, filmes, documentários, teatro, espetáculos de dança e arte em geral;
- Comunicar as aprendizagens dos alunos aos pais e responsáveis de forma que eles possam valorizar e acompanhar o processo de desenvolvimento dos filhos e filhas;
- Favorecer a escuta e o diálogo para que alunos e alunas expressem suas ideias, opiniões e emoções com clareza e precisão;
- Favorecer a argumentação e a comunicação por meio de diferentes mídias;



## Sugestões de orientação para professores ...

- Utilizar informações textuais, vídeos, ilustrações, fotos, livros... encontrados nos meios digitais no planejamento das aulas;
- Fazer planejamento e estabelecer metas;
- Assistir à aula de outro professor e identificar melhores formas de condução de situações didáticas;
- Realizar seminários, debates, rodas de conversa entre a equipe docente;
- Tratar os alunos pelos seus nomes;
- Assumir posição não discriminatória diante de situações de preconceitos em relação a raça, etnia, situação econômica, ou religiosa;
- Refletir sobre práticas inclusivas...

# competências gerais

## enunciado completo

A

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

B

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

C

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

D

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

E

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

# competências gerais

## enunciado completo

F

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

G

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

H

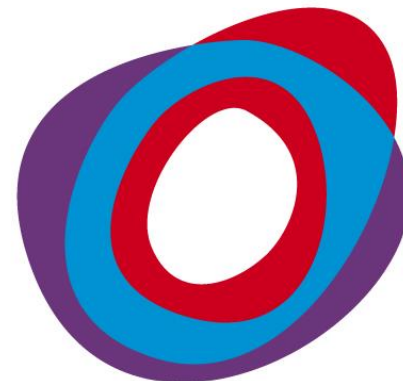
Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

I

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

J

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



**OBRIGADA**

[tereza.perez@comunidadeeducativa.org.br](mailto:tereza.perez@comunidadeeducativa.org.br)